

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO PROBIC/UNIFENAS - MEDICINA
VETERINÁRIA

**JEJUM PRÉ-ABATE SOBRE PH DE CARÇAÇA E PARÂMETROS
SANGUÍNEOS DO ESTRESSE EM SUÍNOS**

Beatriz De Oliveira Ferranti (biaferranti@gmail.com)

Ana Patrícia Alves Leão (ana.leao@unifenas.br)

No último ano, o Brasil produziu mais de 5,156 milhões de toneladas de carne suína, com cada vez mais consumidores demonstrando maior preocupação com a qualidade da carne consumida e maior interesse sobre a procedência dos animais. Para que haja redução dos impactos negativos provindos do manejo pré-abate, deve-se aplicar boas práticas em todas as etapas da cadeia de produção, destacando a influência direta na qualidade final da carcaça. O presente trabalho tem como objetivo, avaliar o tempo de jejum pré-abate de suínos sobre o pH de carcaça e parâmetros sanguíneos de estresse. Serão utilizados 16 animais, examinando dois tempos de jejum pré-abate: 12 e 18 horas. Na sequência, ocorrerá a insensibilização com eletrodos na região das têmporas, abate através de incisão da via jugular e artéria carótida e sangrados. Nesse último momento, acontecerá a coleta das amostras de sangue para análises dos parâmetros fisiológicos do estresse: creatina fosfoquinase (CPK) e lactato desidrogenase. A dosagem da CPK total será realizada por metodologia cinética UV, através da espectrofotometria. O kit enzimático da Labtest será utilizado para dosar o lactato desidrogenase e leitura mensurada por meio do espectrofotômetro. As mensurações de pH serão realizadas no músculo Longissimus dorsi, por meio de pHmêtro portátil e

executadas em diferentes tempos: 45 minutos (pH inicial) e 24h post-mortem (pH final). Sendo assim, espera-se constatar se o maior tempo de jejum pré-abate terá alguma influência sobre o pH inicial e final da carcaça de suínos e sobre os parâmetros sanguíneos de estresse.

Palavras-chave: bem-estar animal; qualidade de carne; suinocultura.